

RELATÓRIO E CONTAS 2016



noesis

NOESIS LISBOA (Sede)

Centro Empresarial Torres de Lisboa
Rua Tomás da Fonseca, Torre E, 14ºPiso - 1600-209 Lisboa
GPS: 38.7562454, -9.1774087
T. +351 21 423 54 30 // E-mail: info@noesis.pt

NOESIS PORTO

Aviz Trade Center
Rua Engº Ferreira Dias 924, piso 0, E9 - 4100-246 Porto
GPS: 41.176146, -8.647344
T. +351 22 400 47 13 // E-mail: info@noesis.pt

NOESIS COIMBRA

Instituto Pedro Nunes
Edifício D , sala 2.08, Rua Pedro Nunes - 3030-190 Coimbra
GPS: 40.1932159, -8.4102545
T. +351 23 909 08 72 // E-mail: info@noesis.pt

NOESIS BRUXELAS

City Centre
Stephanie Square Centre
Avenue Louise 65, box 11, Bruxelas, 1050, Bélgica
GPS: 50.8329482, 4.3574458
T. +32 472 839 721 // E-mail: info@noesis.pt

NOESIS SÃO PAULO

Edifício ETower
Rua Funchal, 418 - 35ºpisso, Vila Olímpia - 04551-060 São Paulo
GPS: -23.593611, -46.689722
T. +55 11 97124 7781 // E-mail: info@noesis.pt

NOESIS DUBLIN

28-32 Upper Pembroke St, Dublin 2, Irlanda
GPS: 53.335146, -6.2536311
T. +353 (1) 608 7763 // E-mail: info@noesis.pt

NOESIS HOLANDA

Weena 290, 3012 NJ Roterdão, Holanda
GPS: 51.923252, 4.474831
T. +31 10 282 12 31 // E-mail: info@noesis.pt

ÍNDICE

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO	4
INDICADORES DE PERFORMANCE	6
ANÁLISE E PERSPETIVAS DE MERCADO	8
GRANDES TENDÊNCIAS DE MERCADO	10
A NOESIS	12
FATORES DIFERENCIADORES	14
CAPITAL HUMANO	16
FACTOS MAIS RELEVANTES DE 2016	18
OFERTAS DE VALOR NOESIS	20
PRODUTOS E SOLUÇÕES	21
PARCERIAS	22
RESUMO DE CLIENTES POR SETOR DE ATIVIDADE	23
ANÁLISE DE RISCO	24
COMPOSIÇÃO DA SOCIEDADE	28
APLICAÇÃO DE RESULTADOS	30
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DEZEMBRO 2016	32
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016	51
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016	52
DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016	53
DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO	54
RELATÓRIO PARECER DO FISCAL ÚNICO	56
CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS	57

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

2016 foi um ano cheio de sucesso para a Noesis, com novas oportunidades e desafios.

Terminámos o ano com um volume de faturação de 28,4 Milhões de euros, o que representa um crescimento de 24%, face a 2015. Considerando que o mercado das tecnologias de informação tem tido uma evolução bastante rápida, mas irregular, é essencial reconhecer toda a equipa Noesis pelo excelente trabalho que tem vindo a desenvolver e que nos conduziu a este resultado, que esperamos que se repita nos próximos anos.

No que às vendas diz respeito, foi possível verificar que em 2016 atingimos um crescente equilíbrio no peso das diferentes áreas de especialização da Noesis, com destaque para a unidade de *Infrastructure Solutions*, que representa a maior fatia do volume de negócios, as áreas de Desenvolvimento de *Software*, *Quality Management* e *Professional Services*, que partilham de forma relativamente igualitária o peso na faturação da Noesis.

É de notar, a evolução significativa e bastante positiva, que temos observado ao longo de toda a linha de oferta, desde a manutenção sustentada, enquanto líder no mercado de *Quality Management*, onde a Noesis é reconhecida como uma referência, passando pelos projetos que a área de Infraestruturas tem vindo a abraçar dentro de tecnologias complexas como a *Cloud* ou *Data Management*. E, porque a prioridade da Noesis é garantir a satisfação dos seus Clientes, acompanhando as suas exigências, temos vindo a apostar no desenvolvimento de novas competências nas diferentes unidades de *delivery*, de forma a endereçar os novos desafios que o mercado nos coloca.

O crescimento das restantes unidades de desenvolvimento reflete esta decisão estratégica. Começando pela redefinição da unidade de *Enterprise Resource Planning*, atualmente com uma proposta de valor mais desenvolvida, onde esperamos obter resultados de sucesso neste ano que decorre. A área de *Business Intelligence* tem tido um crescimento sustentável, através do reforço e da diversificação das parcerias concretizadas e, por sua vez, a área de *Enterprise Solutions*, que continua a expandir-se a nível internacional, estando presente em mais de 30 países. Ambas, procurando sempre a inclusão de tecnologias e funcionalidades inovadoras.

A vertente internacional contribuiu também para o crescimento significativo da área de *Agile Solutions*, sendo que o sucesso da plataforma de desenvolvimento rápido, está cada vez mais consolidado, o que comprova que o valor do investimento que temos vindo a concretizar junto do nosso parceiro ao longo dos anos, desde o primeiro cliente, está a ter sucesso.

A abertura do escritório de Roterdão, vem também reforçar a posição da Noesis na Europa Central, onde durante o ano de 2017 prevemos um crescimento substancial. A capitalização de referências, bem como a introdução de novas linhas de oferta Noesis, como o *Business Intelligence* e/ou *Quality Management*, vão reforçar o potencial desta geografia e aproximar-nos cada vez mais do mercado local.

As linhas orientadoras para 2017 estão definidas, de modo a que sejam cumpridos todos os objetivos já propostos para os próximos anos. Assim, é essencial que se continue a apostar em reforçar a presença nos mercados internacionais, consolidando a presença da Noesis, especialmente, na Europa Central e Brasil. Por outro lado, importa também desenvolver, de forma sustentada a posição da Noesis nos mercados do Reino Unido, bem como estruturar os projetos com grande potencial que estamos a desenvolver em território Espanhol.

2017 será uma vez mais um ano de afirmação para a Noesis, como uma organização de referência no mercado das tecnologias de informação. Com a perseverança e ambição que o compromisso com a excelência nos exige, vamos continuar a desenvolver novos projetos, competências e tecnologias. O impulsionador deste crescimento continua a ser a proximidade e o compromisso que caracteriza a relação, sólida e de longo prazo, com os nossos clientes e que será, mais uma vez, o segredo de um ano de sucesso.

INDICADORES DE PERFORMANCE

Indicadores de Performance

	2013	2014	2015	2016	Variação	Objetivo
Volume de Negócios	17.234.839,86 €	20.610.167,90 €	22.863.272,10 €	28.354.608,19 €	24%	32M€
EBITDA %	685.605,74 € 4,0%	951.032,87 € 4,6%	1.590.214,49 € 7,0%	1.569.874,16 € 5,5%	-1%	8% - 10%
Resultado Líquido	41.872,65 € 0,2%	219.044,67 € 1,1%	474.191,79 € 2,1%	541.302,51 € 1,9%	14%	3%
Autonomia Financeira	5%	20,3%	20,8%	19,7%		30%
Índice Responsabilidade	12	5	5	5		<=5
# Colaboradores	432	470	508	569	12%	650



ANÁLISE E PERSPETIVAS DE MERCADO



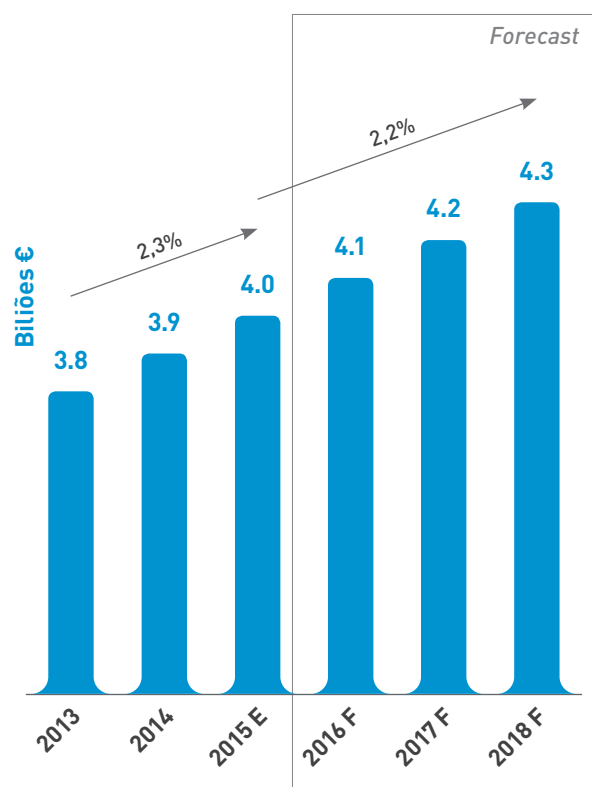
O Mercado das Tecnologias de Informação a nível global continua a demonstrar o seu fôlego, suportado pelo crescente e recorrente aparecimento de novos produtos e soluções que levam a uma constante alteração do ambiente competitivo.

Os grandes motores desta alteração são as empresas, cuja busca de melhoria contínua e transformação dos seus processos cria não só um crescente leque de oportunidades de negócio, mas obriga igualmente todos os fornecedores a repensar constantemente a estrutura e organização dos seus negócios. Esta adaptação é igualmente fruto de clientes cada vez mais exigentes, a valores cada vez mais competitivos, que procuram soluções de excelência, flexíveis e ágeis.

No que diz respeito às estimativas de evolução do negócio das tecnologias de informação a nível global, mas mais particularmente na Europa Ocidental, estudos recentes, apontam para um crescimento de cerca de 1% ao ano até 2020, essencialmente suportados pelas áreas de *Professional Services* e *Retalho* cuja evolução esperada atingirá 2,9 e 2,5%, respetivamente. A par destas áreas, é igualmente esperada a evolução do sector Bancário e Segurador com crescimentos de 1,5% ao ano no mesmo período.

No caso particular de Portugal, verifica-se igualmente esta expectativa, estimando-se um crescimento de cerca de 2,2% nos próximos anos, o qual se segue a um período cujo crescimento de fixou em 2,3%, em contraciclo com a atividade económica nacional.

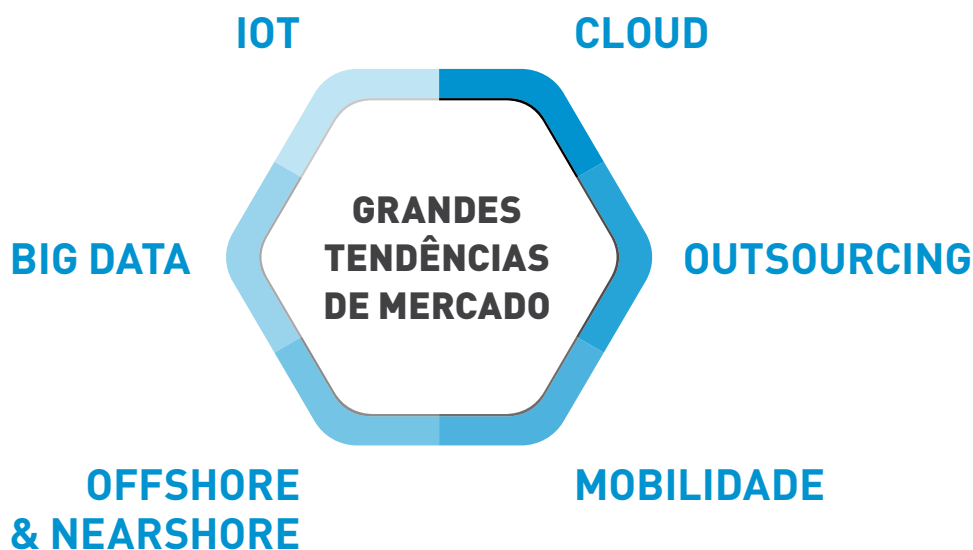
Evolução do investimento em TI's em Portugal



Factos Relevantes em Portugal

- Crescente investimento de empresas internacionais em Portugal, beneficiando de custos de pessoal reduzidos, quando comparados com a generalidade dos países Europeus, e mão-de-obra especializada e de qualidade;
- De acordo com os dados de 2016, a IDC estima que o crescimento da atividade na ordem dos 2,6% tendo em consideração que a grande maioria das empresas portuguesas preveem manter ou aumentar o seu investimento em TI's;
- Dada a constante preocupação das empresas em redução de custos, investimentos em tecnologias que potenciem controlo e racionalização dos custos são uma prioridade;
- Para os anos de 2017 e 2018, o IDC estima um crescimento global do sector das TI's crescerá 1.5% e 2.6%, respetivamente

GRANDES TENDÊNCIAS DE MERCADO



CLOUD

Estima-se que cerca de 40% dos custos com TI's estejam relacionados com *Cloud*. Em particular, as *Cloud's* privadas apresentam um elevado potencial de crescimento tendo em conta as questões de segurança que se verificam nestes serviços públicos.

OUTSOURCING DE INFRAESTRUTURAS E APLICAÇÕES

O crescente aumento do acesso a serviços de *Cloud*, *Offshore* e *Nearshore*, levou a um desinvestimento gradual e perda de atratividade da utilização de soluções internas. No que respeita a serviços de App's, estes, de acordo com dados recentes do IDC, apresentarão até 2020 um crescimento de 100%. Embora estas tendências extremamente positivas sejam esperadas, os contratos de *Outsourcing* continuarão a estar sobre pressão.

MOBILIDADE

A procura de soluções de mobilidade, em consequência do alargamento da base de equipamentos e sistemas operativos, encontra-se em fase de expansão, especialmente aqueles que levam ao aumento da produtividade, flexibilidade, entre outros.

OFFSHORE & NEARSHORE

Uma das tendências que apresenta maior crescimento é a prestação de serviços e projetos remotos, justificados pela significativa redução de custos e necessidade de equipas e perfis especializados nas empresas.

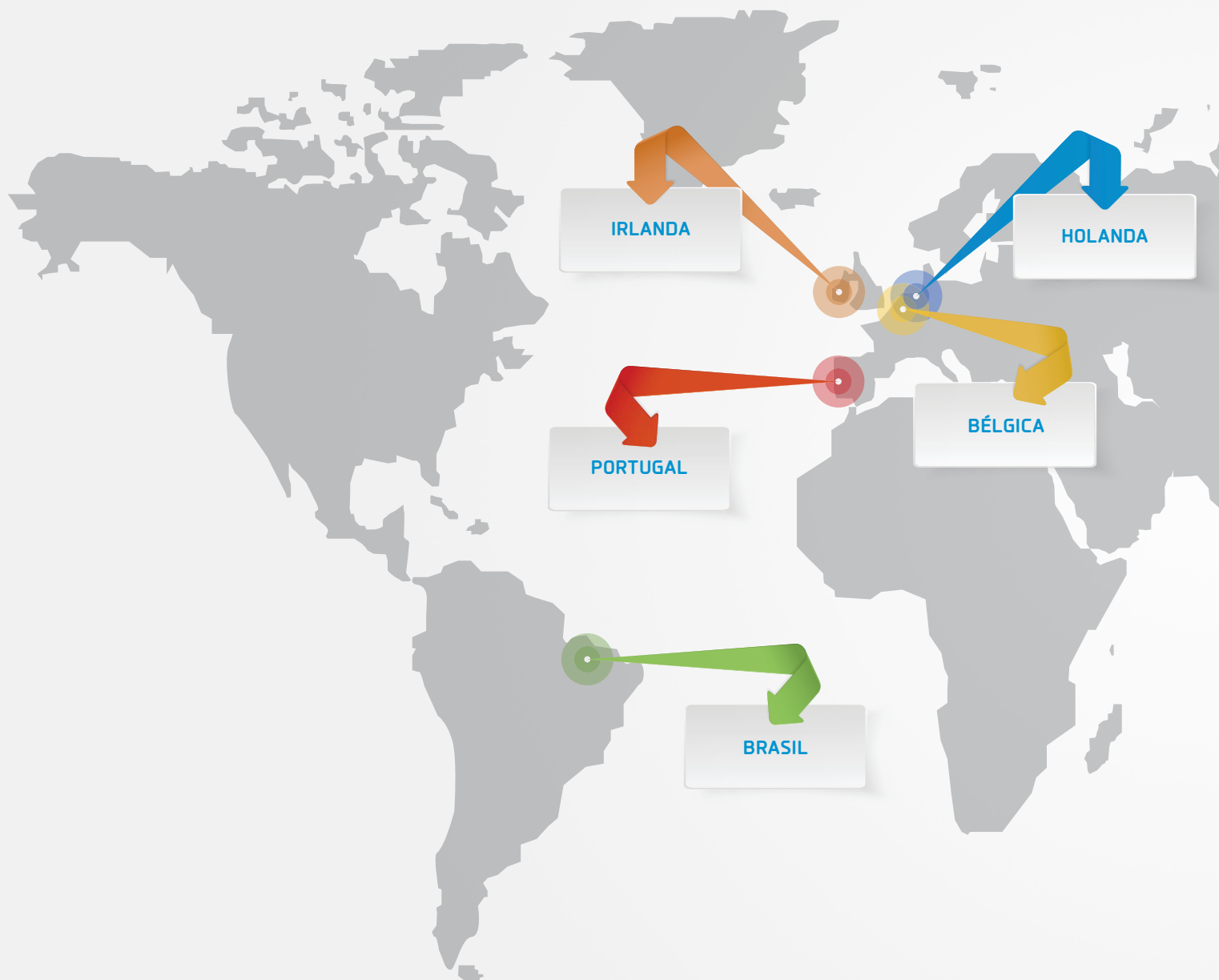
BIG DATA

Conceptualização de estratégias e serviços de gestão de volumes significativos de informação estão igualmente em desenvolvimento, dada a crescente necessidade de tratamento e análise da mesma, com o objetivo central de melhorar continuamente a performance das empresas e definição de novos modelos de negócio.

IOT

O conceito IoT exigirá novas arquiteturas em termos de rede e tráfego, promovendo a necessidade de serviços de consultoria, integração, gestão e manutenção de soluções desta tecnologia.

A NOESIS



+20

ANOS DE EXPERIÊNCIA
(FUNDADA EM 1995)

+550

Colaboradores

28M€

Volume de negócios 2016

7

Escritórios:
Portugal, Irlanda,
Bélgica, Brasil
e Holanda

15,26%

CAGR 2011 a 2016
(COMPOUND ANNUAL
GROWTH RATE)

IDC

FORNECEDOR LÍDER
EM SERVIÇOS QM SERVICES
EM PORTUGAL

FATORES DIFERENCIADORES



NOTORIEDADE

Reconhecimento da Marca e Proposta de Valor Noesis

OFERTA

Visão alargada de Soluções, Produtos e Serviços

EQUIPA DE GESTÃO

Experiência e Resultados Comprovados

SOLIDEZ

Presença Consolidada no Mercado das TI's em Portugal

INTERNACIONALIZAÇÃO E INOVAÇÃO

Modelo *Nearshore*

SUCESSO

Partilha de Sucesso com os Clientes de Referência

CAPITAL HUMANO

A peça chave do sucesso da Noesis são os seus Colaboradores. Eles, numa base diária, contribuem decisivamente para a evolução do negócio, não se limitando a aplicar as soluções disponibilizadas pela Noesis mas, acima de tudo, **apresentam uma cultura de criação de valor acrescentado em todas as suas tarefas**, o que é reconhecido e valorizado pelos nossos clientes.

Para atingir este sucesso a Noesis aposta em pilares chave:

Recrutamento e Selecção de Talentos

Processos de Avaliação Efetivos

Formação Contínua *On & Off the job*

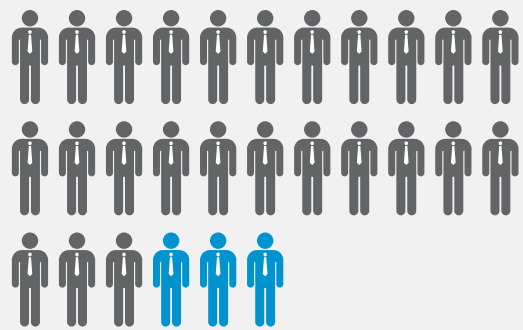
Desenvolvimento
Pessoal & Profissional

Cultura de Reconhecimento
e Motivação Contínuas


noesisacademy

CRESCIMENTO DA EMPRESA

NÚMERO
DE COLABORADORES



+13,6%

 **Ano 2015**
501 COLABORADORES

 **Ano 2016**
569 COLABORADORES

A Noesis finalizou 2016 com 569 colaboradores, o que representa um aumento de 13,6% face ao ano anterior. No que diz respeito ao futuro, perspectiva-se não só o crescimento em linha com os anos anteriores, mas também um forte investimento no desenvolvimento do nosso Capital Humano.



FACTOS MAIS RELEVANTES DE 2016

O ano de 2016 fica marcado pelo crescimento sustentado da maioria das unidades de negócio da Noesis, em número de colaboradores, volume de negócios e nº de clientes, bem como pela continuidade da expansão geográfica da organização com a inauguração do escritório de Roterdão, o qual permitiu terminar o ano com 28.4 milhões de euros de faturação e aproximadamente 569 colaboradores

2016 foi igualmente importante para a consolidação da área de *Enterprise Solutions*. A aposta no desenvolvimento de uma estratégia de internacionalização e o estabelecimento de relações fortes e construtivas tanto com Parceiros como com Clientes.

A unidade de negócio de *Enterprise Resource Planning*, reagindo a novos requisitos de mercado, redefiniu a sua estratégia e enfrenta o ano de 2017 com a aposta em novas ferramentas e metodologias com forte foco no desenvolvimento de projetos e implementação de novas tecnologias junto dos clientes.

Em relação à equipa de *Agile Solutions*, esta apresentou um crescimento significativo, impulsionado, maioritariamente, pelo desenvolvimento do negócio internacional, com o estabelecimento de projetos com Clientes internacionais. Para além destes, também o início de projetos com clientes nacionais, contribuíram para o crescimento desta área em 2016, proporcionando assim, à Noesis, o reconhecimento como parceiro do ano, maior equipa e melhor comercial da rede de parceiros *OutSystems*.

A área de *Business Intelligence*, tal como as outras unidades de negócio, teve num crescimento positivo e sustentado. Importa ter em conta que o mercado de informação tem, nos últimos anos, evoluído significativamente com a implementação de novas tecnologias. Desta forma, o ano de 2016 ficou registado pelo desenvolvimento de competências nos campos de *Big Data & Analytics*, bem como pelo trabalho de excelência desenvolvido em conjunto com clientes-chave.

Em 2016, continuámos a desenvolver um conjunto de soluções inovadoras na área de *Quality Management*, de forma a que, a Noesis, mantenha a posição líder de mercado em Portugal, através de projetos bandeira que são uma referência e um estímulo para os mercados externos, como o Brasil ou a Irlanda. Igualmente importante, foi o desenvolvimento de um novo serviço de automatização de testes, que prevemos e ambicionamos que seja muito bem-sucedido durante o ano de 2017.

A área de IS, representou durante 2016, a maior fatia do volume de faturação da Noesis. Tal como tem acontecido nos anos anteriores, este foi um ano de superação, dado a crescente utilização de novas tecnologias, como *Cloud* ou soluções *as-a-Service*, no mercado. Por outro lado, o conhecimento dos colaboradores Noesis tem sido um fator crítico para a vertente de consultoria de negócio-IT, bem como para o sucesso contínuo das parcerias tecnológicas com empresas como a *Microsoft*, a *HP* ou a *Fujitsu*, tendo esta última premiado a Noesis como referência internacional – 3º Melhor parceiro da região EMEA e *Partner of the year 2016*, em Portugal.

Com o terminar deste ano, podemos considerar que se elevou o desempenho corporativo, através da superação de alguns desafios que foram surgindo – desenvolvimento de novas competências, capacidade de entrega e estrutura interna. Deste modo, no final do ano, podemos afirmar que temos competências para endereçar novas tecnologias como *Cloud*, *IoT*s ou Analítica, bem como garantir uma oferta internacional com o centro de competências de Coimbra, que tem respondido de forma eficiente aos desafios de escalabilidade e disponibilidade colocados pelos Clientes.

OFERTAS DE VALOR NOESIS

1. SOFTWARE DEVELOPMENT SERVICES (SDS)



Consultoria & Desenvolvimento de Software:

1. *Business intelligence*
2. *Agile solutions*
3. *Enterprise solutions*



2. INFRASTRUCTURE SOLUTIONS (IS)



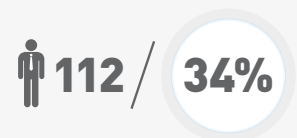
Gestão e Manutenção de infraestruturas

Storage

Plataformas BD & App's

Cloud

Soluções de Automatização

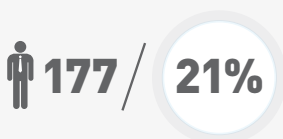


4. PROFESSIONAL SERVICES (PS)



Outsourcing de Consultores:

1. *Project managers*
2. Engenheiros
3. Especialistas em *Functional Analysts*



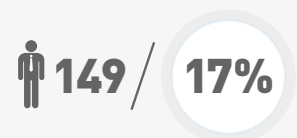
3. QUALITY MANAGEMENT (QM)



Implementação de processos

Desenvolvimento de ferramentas

Implementação de mecanismos de controlo e procedimentos de qualidade



PRODUTOS E SOLUÇÕES



- *Test Management*
- *Software Change*
- *Configuration Management*
- *Software Quality Assurance*
- *Quality Culture Implementation*

- *Database Services*
- *Specialized Professional Services*
- *Storage Solutions*
- *IT management*
- *Systems Management*

- *Consulting Projects*

PARCEIROS



Microsoft Partner

Silver Collaboration and Content
Silver Data Platform
Silver Hosting



resco.net
technology on the move



celonis



ORACLE Gold Partner

RESUMO DE CLIENTES POR SECTOR DE ATIVIDADE



RELATÓRIO E CONTAS 2016



ANÁLISE DE RISCO



A Noesis procedeu como é sua prática de gestão, a uma revisão dos riscos que podem vir a ter um efeito desfavorável sobre a sua atividade e situação financeira, bem como sobre os seus resultados ou a capacidade de realizar os seus objetivos.

Consideramos que não existem outros riscos significativos para além dos que passamos a apresentar.

RISCOS COMERCIAIS, INDUSTRIAIS E AMBIENTAIS

Riscos associados aos colaboradores-chave

A empresa está dependente dos seus principais dirigentes, responsáveis de unidade, comerciais e colaboradores, cuja saída pode afetar de maneira significativa os resultados económico-financeiros.

A Noesis implementou um sistema de gestão de competências e talentos, tendo desde 2010 uma política ativa de fidelização e gestão dos seus colaboradores de forte potencial, assim como planos de substituição, permitindo à Noesis mitigar este risco.

Desde a sua criação, a Noesis tem registado uma fraca expressão de saída dos seus colaboradores-chave, o que se traduz numa equipa de gestão eficaz e com uma forte adesão ao projeto da empresa.

Riscos associados à competitividade técnica e às evoluções tecnológicas

A Noesis tem uma base de informação com o perfil de competências necessárias, qualitativas e quantitativas, promovendo a avaliação periódica da qualidade dessa mesma informação, permitindo gerir assim qual a dimensão adequada em cada momento para manter um nível competitivo face à concorrência e face às exigências dos seus clientes, bem como à garantia de qualidade dos serviços prestados.

Riscos associados às prestações de serviço com níveis de serviço contratualizados

A empresa na sua atividade económica presta serviços e fornece produtos com níveis de serviço contratualizados. Este tipo de prestações é gerador de penalizações financeiras por incumprimento e gerador de custos por indução de erros de produção.

A Noesis metodicamente acompanha os projetos durante a sua execução, medindo a sua evolução operacional com base nos requisitos definidos, em ciclos de controlo periódicos, atuando na perspetiva dos riscos tecnológicos das arquiteturas e soluções propostas bem como na perspetiva económico-financeira avaliando os impactos nos fluxos de caixa de curto prazo e na rentabilidade dos projetos como um todo.

Foram desenvolvidas ferramentas de controlo de gestão/*dashboards* que permitem a monitorização dos processos associados a estas atividades.

Riscos associados aos clientes

Tendo em conta o posicionamento em grandes empresas, o risco de insolvência dos clientes da Noesis é muito reduzido.

Os riscos de crédito são seguidos pelas áreas Financeira e Comercial, dando particular atenção às condições de faturação e de pagamento dos principais contratos. Para tal a Noesis implementou um relatório periódico de análise de clientes, quanto aos seus contratos, rentabilidade e análise de antiguidade de saldos, bem como indicadores do peso de cada cliente no volume de negócios agregado.

Os contratos de *Factoring* e de Contas Correntes Caucionadas, por outro lado, celebrados com instituições financeiras sólidas, permite à Noesis gerir a sua gestão de cobrança sem fatores externos de negociação agressiva.

Risco associado à concorrência

A evolução dos mercados e a consolidação das empresas do nosso sector é suscetível de representar uma concorrência mais forte à Noesis.

Um risco adicional que se afigura é a entrada de novos *Players* internacionais especialmente devido a uma crescente atratividade seu capital humano e *know-how*.

O posicionamento atual da Noesis, a sua dimensão de capital humano e o maior valor acrescentado nos seus serviços, permitem manter relações privilegiadas com os seus clientes, constituindo uma barreira de entrada à sua concorrência. No que respeita aos novos *Players* internacionais, no que diz respeito ao risco do negócio, é do entendimento da Noesis que este facto não se afigura como um risco relevante uma vez que estes visam essencialmente prestar serviços em modelo de *nearshore*.

Riscos associados ao ferramental tecnológico e à oferta de serviços

O mercado dos Serviços e das Tecnologias de Informação está em constante evolução e pode conhecer períodos de mudanças disruptivas com impacto nos modelos sociais e nos ambientes empresariais associados.

A fim de limitar este risco, a Noesis adotou uma política de investimento prudente e seletiva na integração do seu ferramental de oferta e uma gestão de proximidade junto dos seus clientes, com foco na alavancagem e aumento da sua eficácia na utilização dos seus fatores diferenciadores nos seus negócios e na sua competitividade. Alinhando a sua estratégia a nichos em ecossistemas tecnológicos complexos e à proximidade dos seus clientes, a Noesis aumentou a sua competitividade técnica e a sua capacidade de perceber com maior assertividade a evolução do mercado.

Risco do país

O essencial do volume de negócios da empresa é realizado em Portugal e no espaço da Comunidade Europeia.

Em função do contexto socioeconómico de Portugal, a Noesis iniciou no final de 2011 um plano de internacionalização em geografias com menor maturidade de desenvolvimento nos serviços de tecnologias de informação, onde a sua oferta fizesse sentido. Atualmente o volume de negócios fora de Portugal representa já 20%, com maior concentração na Comunidade Europeia. A geografia Brasil dá sinais de incerteza quanto ao seu desenvolvimento futuro, fato que deu origem a um menor foco económico neste local.

Riscos associados aos seus fornecedores

A Noesis não está dependente de qualquer fornecedor específico, a sua base de conhecimento transcende o ferramental tecnológico utilizado em cada momento.

Em 2016, a Noesis prosseguiu o enfoque nos fabricantes multinacionais, como fator de alavancagem do seu negócio, no alargamento da sua base de clientes tanto no exterior como em Portugal.

Riscos industriais e ambientais

Na qualidade de prestador de serviços no sector dos serviços e na integração de tecnologias de informação e comunicação, a Noesis não está exposta a nenhum risco em particular em matéria industrial ou ambiental.

RISCOS DE MERCADO**Riscos de liquidez**

A Noesis tem melhorado a sua gestão e reporte de liquidez, utilizando para tal: (1) um crescente planeamento financeiro baseado em previsões de tesouraria com diferentes horizontes temporais, curto médio e longo prazo; (2) a diversificação de fontes de financiamento, emissões obrigacionistas, e da sua estrutura temporal ajustadas à finalidade da atividade financiada. É objetivo da Noesis aumentar a sua autonomia financeira até aos 35% pela via da incorporação dos resultados líquidos nos seus capitais próprios. Em 2016 descontados alguns efeitos de balanço essa autonomia atingiu os 19%.

Riscos de taxas de juros

A exposição da Noesis ao risco de variação das taxas de juros está muito centrada no financiamento operacional, do Fundo de Maneio, por via do desconto de faturas, para suprir prazos de cobranças dilatados. A existirem fortes variações, a Noesis incorporará essas variações nos preços de vendas. As taxas contratadas são variáveis e estão baseadas na Euribor a 6 meses. Como regra geral a Noesis não cobre por meio de derivados financeiros a sua exposição às variações de taxas de juro.

A Noesis analisa periodicamente a evolução passada e futura das taxas de juro, em conjunto com as áreas de mercados financeiros dos bancos parceiros, por forma a estudar aplicações de cobertura de taxa de juro se considerar pertinente (*caps*).

COMPOSIÇÃO DA SOCIEDADE

ÓRGÃOS SOCIAIS

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente Ana Menezes Monteiro

Secretário Sofia Almeida Ribeiro

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente Eduardo Manuel de Jesus Vilaça

Vogais Manuel Alexandre Fernandes Silva Rosa

Maria Alice Ramalho Ferreira

Nelson Ricardo dos Reis Tomás Pereira

ÓRGÃO DE FISCALIZAÇÃO

Fiscal Único Amável Calhau, Ribeiro e Cunha & Associados, SROC

Suplente Raúl Alberto Serra da Silva Fernandes

APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Os resultados líquidos da Noesis Portugal, SA atingiram em 2016 o valor de 541.302,51 € sendo a sua situação líquida no final do exercício de 2.852.782,83 €.

Para apoiar a concretização da agenda estratégica e para garantir os níveis de solidez financeira que sempre têm caracterizado a Noesis Portugal, SA o Conselho de Administração apresenta à Assembleia Geral, a seguinte proposta de aplicação de resultados:

Aplicação do resultado de 541.302,51 € (quinhentos e quarenta e um mil, trezentos e dois euros e cinquenta e um cêntimo) em Reservas Livres.

Lisboa, 31 de Março de 2017

Eduardo Manuel de Jesus Vilaça

Manuel Alexandre Fernandes Silva Rosa

Maria Alice Ramalho Ferreira

Nelson Ricardo dos Reis Tomás Pereira

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DEZEMBRO 2016

1. IDENTIFICAÇÃO DA SOCIEDADE

A Sociedade “NOESIS PORTUGAL – Consultadoria em Sistemas Informáticos, SA,” número único de matrícula e pessoa coletiva 505 128 985, é uma sociedade anónima constituída em 2000 com sede social no concelho de Lisboa, Centro Empresarial Torres de Lisboa, Rua Tomás da Fonseca , Torre E - 14ºPiso , Lisboa.

O objeto social consiste na prestação de serviços de consultadoria em sistemas de informação, formação, gestão, implementação, produção e desenvolvimento de tecnologias de informação, representações, comercialização de equipamentos, mobiliário, artigos e componentes elétricos, eletrónicos, informáticos e de papelaria.

COMPOSIÇÃO CAPITAL SOCIAL

NOESIS GLOBAL SGPS, SA

Fração do Capital Detido	100,00%
Valor nominal da participação	650.000,00 €

Sede: Centro Empresarial Torres de Lisboa, Rua Tomás da Fonseca, Torre E - 14º andar

ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

As Demonstrações Financeiras para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2016, foram aprovadas pelo Conselho de Administração, aguardando pela votação da Assembleia Geral.

Após a data do Balanço não houve conhecimento de eventos ocorridos que afectem os activos e passivos das demonstrações financeiras do período.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. BASES DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras do período foram preparadas a partir dos registos contabilísticos da empresa, em obediência às disposições do SNC, respeitando as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro – NCRF. As notas ausentes não são aplicáveis à Sociedade ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das demonstrações financeiras anexas.

A base de mensuração usada na preparação das demonstrações financeiras na generalidade foi o custo histórico, ou o justo valor, quando definido.

Os ativos foram registados pela quantia de caixa, ou equivalentes de caixa paga ou pelo justo valor da retribuição dada para os adquirir no momento da sua aquisição. Os passivos foram registados pela quantia dos proveitos recebidos em troca da obrigação, ou pelas quantias de caixa, ou de equivalentes de caixa, que se espera que venham a ser pagas para satisfazer o passivo no decurso normal dos negócios.

Justo valor, designa-se a quantia pela qual um ativo poderia ser trocado ou um passivo liquidado, entre partes conhecedoras e dispostas a isso, numa transação em que não exista relacionamento entre elas.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

3.1. BASES DE MENSURAÇÃO USADAS NA PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da Sociedade, de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro.

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzidos das correspondentes depreciações.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha recta, e em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, de acordo com as taxas, em sistema de duodécimos e de acordo com as taxas máxima e mínimas, previstas no Decreto Regulamentar 25/2009.

As taxas de depreciação utilizadas, correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimados:

Equipamento Básico	entre 5 e 10 anos
Equipamento de Transporte	3 e 5 anos
Equipamento Administrativo	entre 4 e 10 anos
Outras Imobilizações Corpóreas	entre 4 a 8 anos

As vidas úteis e método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O feito de alguma alteração a estas estimativas será reconhecido nas Demonstrações dos Resultados.

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis foram registadas como gastos do exercício em que ocorrem. O desreconhecimento dos ativos fixos tangíveis, resultantes da venda ou abate, são determinados pela diferença entre o preço de venda, e o valor líquido contabilístico na data da alienação ou abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas "Outros rendimentos e Ganhos" ou "Outros gastos e perdas".

O movimento ocorrido nas rubricas de ativo fixo tangível, bem como nas depreciações acumuladas, foi o seguinte:

Rubricas	Equipamentos Básicos	Equipamentos Transporte	Equipamentos Administrativo	Outros ativos Fixos Tangíveis	TOTAL
Custo de aquisição					
Saldo em 1 de janeiro de 2016	214.048,33	331.431,58	114.351,89	3.867,28	663.699,08
Aquisições	166.176,20	24.990,00	3.978,95	239.911,02	435.056,17
Alienações	0,00	106.431,58	0,00	0,00	106.431,58
Regularizações, transferências e abates	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Saldo em 31 de dezembro de 2016	380.224,53	249.990,00	118.330,84	243.778,30	992.323,67
Depreciações acumuladas e perdas por imparidade					
Saldo em 1 de janeiro de 2016	200.570,53	54.774,92	84.662,77	3.867,28	343.875,50
Depreciações e perdas por imparidade	42.609,35	66.594,95	7.426,74	39.985,17	156.616,21
Alienações	0,00	58.537,37		0,00	58.537,37
Saldo em 31 de dezembro de 2016	243.179,88	62.832,50	92.089,51	43.852,45	441.954,34
Valor líquido em 1 de janeiro de 2016	13.477,80	276.656,66	29.689,12	0,00	319.823,58
Valor líquido em 31 de dezembro de 2016	137.044,65	187.157,50	26.241,33	199.925,85	550.369,33

ATIVOS FIXOS INTANGÍVEIS

Os ativos fixos intangíveis são valorizados pelo custo de aquisição no reconhecimento inicial e na valorização subsequente.

Os ativos fixos intangíveis, referem-se a:

- Programas de computador;
- Propriedade industrial e outros direitos;
- Projetos de desenvolvimento;
- Posição contratual.

Estão sujeitos a amortização, uma vez que tem vida útil definida e estão de acordo com a regra de rentabilidade presente e futura.

Constituem-se activos sendo modelos de desenvolvimento aplicativo, geradores de negócios com facturação reconhecida, nomeadamente:

1. *Asset Management Internal Proj.(2014)*
2. *Insights For HR (2014)*
3. *Insights For NAV (2014)*
4. *Insights For TELCO (2014)*
5. *Insights For XRT (2014)*
6. *Rebate Management System Inter (2014)*

Rubricas	Programas de Computador	Propriedade Industrial	Projetos Desenvolvimento	Posição Contratual	TOTAL
Custo de aquisição					
Saldo em 1 de janeiro de 2016	11.397,19	858.087,94	43.854,11	150.000,00	1.063.339,24
Aquisições					0,00
Regularizações, transferências e abates					0,00
Saldo em 31 de dezembro de 2016	11.397,19	858.087,94	43.854,11	150.000,00	1.063.339,24
Amort. acumuladas e perdas por imparidade					
Saldo em 1 de Janeiro de 2016	11.397,19	512.838,70	43.854,11	90.000,00	658.090,00
Amortizações e perdas por imparidade		115.083,07		30.000,00	145.083,07
Saldo em 31 de dezembro de 2016	11.397,19	627.921,77	43.854,11	120.000,00	803.173,07
Valor líquido em 1 de janeiro de 2016		345.249,24	0,00	60.000,00	405.249,24
Valor líquido em 31 de dezembro de 2016		230.166,17	0,00	30.000,00	260.166,17

LOCAÇÕES

A classificação das locações financeiras ou operacionais é realizada em função da substância dos contratos. Assim os contratos de locação são classificados como locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse ou como locações operacionais se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse. Os ativos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são classificadas de acordo com a NCRF nº 9 - Locações. De acordo com este método o custo do bem é registado no ativo tangível, a correspondente responsabilidade é contabilizada no passivo e os juros registados como custos do exercício. As depreciações são calculadas de acordo com o Decreto Regulamentar 25/2009.

Os alugueres de longa duração são contabilizados como gasto, pelo que as rendas constituem gasto do exercício a que dizem respeito, não se relevando na situação patrimonial da Empresa o valor desses bens e a respectiva responsabilidade pelas rendas vincendas.

Entidade	Montante	Objeto	Valor Contrato	Depreciações acumuladas	Valor líquido contabilístico a 31 dezembro 2016
Banco Popular	34.260,87	Mobiliário de escritório	34.260,87	25.695,66	8.565,21
Banco Popular	90.000,00	Veículo Mat. 00-QC-50	90.000,00	27.000,00	63.000,00
CGD	135.000,00	Veículo Mat. 02-QL-61	135.000,00	33.750,00	101.250,00
CGD	24.990,00	Veículo Mat. 41-RZ-02	24.990,00	2.082,50	22.907,50
Novo Banco	83.953,90	Mobiliário de escritório	83.953,90	20.988,48	62.965,43
Novo Banco	53.782,30	Mobiliário de escritório	53.782,30	13.445,58	40.336,73

INVESTIMENTOS FINANCEIROS

Os investimentos financeiros em empresas associadas nas quais a Empresa tenha uma influência significativa ou onde exerce uma influência significativa ou onde exerce o controlo das mesmas através da participação nas decisões financeiras ou operacionais são registados pelo método de equivalência patrimonial na rubrica "investimentos financeiros em equivalência patrimonial". De acordo com o método de equivalência patrimonial as participações financeiras são registadas pelo seu custo de aquisição, ajustado pelo valor correspondente à participação da Empresa nos resultados líquidos das empresas associadas ou participadas, por contrapartida de ganhos ou perdas do exercício e pelos dividendos recebidos, líquido de perdas de imparidade acumuladas.

Os investimentos financeiros em empresas associadas nas quais a Empresa não tenha uma influência significativa ou onde não exerce o controlo das mesmas através da participação estão registados pelo custo de aquisição na rubrica "investimentos financeiros".

IMPOSTOS

De acordo com a legislação em vigor, a situação fiscal da empresa está sujeita a revisão e correções por parte da administração tributária durante um período de quatro anos, exceto quando tenha sido exercido o direito de reporte de prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso, inspeções, reclamações ou impugnações, casos em que, dependendo das circunstâncias, aqueles prazos são prorrogados ou suspensos.

Deste modo, a situação fiscal dos anos de 2013 a 2016 poderá ainda vir a ser sujeita a revisão e eventuais correções. A Segurança Social pode ser revista ao longo de um prazo de oito anos.

A Administração da Noesis Portugal S.A. entende que as correções resultantes das eventuais revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2016.

A Entidade encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa de 21% e a Tributação Autónoma sobre um conjunto de encargos às taxas previstas. O IRC estimado foi de 292.117,28€.

IMPARIDADE DE ATIVOS

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis e intangíveis da Empresa com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

RÉDITO

O rédito é valorizado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

O rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido, líquido de impostos, pelo justo valor do montante a receber.

INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

- **Clientes e outras dívidas de terceiros**

As dívidas de clientes ou de outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal.

- **Fornecedores e outras dívidas a terceiros**

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal.

- **Caixa e depósitos bancários**

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis e sem perda de valor.

- **Regime do acréscimo**

As transações são reconhecidas quando ocorrem e não quando se verifica o seu pagamento ou recebimento.

A rubrica de acréscimos e diferimentos em 2016 e 2015, tem a seguinte decomposição: os gastos com o pessoal montante de 1.175.494,69 € referem-se aos encargos com férias, subsídio de férias e segurança social a processar e a pagar em 2017.

Rubrica	2016	2015
Acréscimos de gastos	1.618.754,17	1.357.021,64
Pessoal	1.175.494,69	1.101.134,15
Outros Gastos	443.259,48	255.887,49
Diferimentos		
Gastos a reconhecer	219 675,11	157 126,24
- Seguros	82 848,71	61 463,53
- Outros	136 826,40	95 662,71

INVENTÁRIOS

As mercadorias encontram-se valorizadas ao custo de aquisição.

4. FLUXOS DE CAIXA

Os fluxos de caixa são compostos pelas rubricas de Caixa e Depósitos bancários e apresentam a 31 de Dezembro de 2016 e 2015, os seguintes saldos:

Rubrica	2016	2015
Caixa	46.741,06	18.681,74
Depósitos à ordem	275.703,42	768.095,44
Outros depósitos bancários	1.011.517,00	5.500,00
Total	1.333.961,48	792.277,18

5. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

No período em análise não houve alterações à política contabilística.

6. PARTES RELACIONADAS

2.1. EMPRESAS DO GRUPO

NOESIS GLOBAL SGPS SA

- Fração do Capital Detido
100,00%
- Valor das ações
650.000,00 €
- Valor da participação a 31-12-2016
6.363.316,72 €

Saldos e transações com partes relacionadas:

- NOESIS GLOBAL SGPS SA (empresa do grupo)
- Aquisição de serviços de gestão no valor de € 210.370,00 €

Tipo de Serviços:

- Empresa presta serviços de gestão e consultadoria/assessoria.

6.2. SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS:

ACIONISTAS/SÓCIOS

- Noesis Global SGPS, SA
326.927,56 €
- Eclogues SGPS, SA
(26.927,56 €)

DEVEDORES DIVERSOS

- Eclogues SGPS, SA
2.167.695,50 €
- Noesis Global SGPS, SA
437.931,66 €

A Eclogues SGPS, SA detém 55.2% do Capital Próprio da Noesis Global SGPS, SA e esta é detentora de 100 % do Capital Próprio da Noesis Portugal, SA. Em Maio de 2016 a accionista, Ana Paula Baltazar vendeu as acções que detinha na Noesis Portugal, SA à Noesis Global SGPS,SA.

7. PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS

Os saldos dos investimentos em empresas participadas em 31 de Dezembro de 2016 e 2015 apresentam-se como se segue:

31 de Dezembro de 2015							
Investimentos em empresas grupo	Sede	Capitais Próprios a 31-12-2015		% participação	Partes de Capital		Saldo em 31-12-15
		Real	Euro		Real	Euro	
Noesis Consult. Prog. de Sistemas	Brasil	268.288,95	8.340,10	100,00	268.288,95	8.340,10	281.283,36

31 de Dezembro de 2016							
Investimentos em empresas grupo	Sede	Capitais Próprios a 31-12-2016		% participação	Partes de Capital		Saldo em 31-12-16
		Real	Euro		Real	Euro	
Noesis Consult. Prog. de Sistemas	Brasil	289.623,46	-83.271,35	100,00	289.623,46	-83.271,35	206.352,11

A taxa de câmbio utilizada foi de 3,4305 (30/12/2016).

A Noesis Portugal detém um investimento financeiro noutra entidade (Lisgarante) no valor de 14.000 €, que está registado pelo método de custo.

A 31 de Dezembro de 2016 o saldo da conta Outros Investimentos Financeiros (FCT e FGCT) é de 55.422,69 €.

8. FINANCIAMENTOS OBTIDOS

Empréstimos bancários:

- CGD (CLF): 1.006.202,37 €
- CGD (PME): 958.333,33 €
- Montepio Geral: 644.977,52 €
- Banco Popular: 311.821,14 €
- Banco Popular: 252.004,87 €
- Banco Popular: 150.000,00 €
- BCP: 146.301,32 €
- BIC: 121.950,24 €

Contas caucionadas:

- Montepio: 300.000,00 €

Loações financeiras:

No valor de 1.138.125,54 €, dos quais Mercadorias 851.418,40 € e Ativos Fixos 286.707,14 €

Factoring

A Noesis detém dois contratos de *factoring*, com e sem recurso, a decorrer nas instituições bancárias CGD e Millennium BCP.

Factoring sem recurso:

- CGD: 8.789.265,61 €
- Millennium BCP: 1.937.324,32 €

Factoring com recurso:

- CGD: 348.015,15 €

Os encargos referentes aos financiamentos obtidos totalizam o valor de 434.776,00€ estando registados na rubrica de juros e gastos similares suportados.

Os financiamentos obtidos pela sociedade foram a entidades bancárias, tendo a seguinte decomposição:

Entidades bancárias	Valor	Corrente	Não corrente
Banco Popular	252.004,87	5.186,41	246.818,46
Montepio Geral	644.977,52	149.561,67	495.415,85
Montepio Geral	300.000,00	300.000,00	
B I C	121.950,24	57.222,08	64.728,16
Novo Banco	441.402,26	134.413,80	306.988,46
Millennium BCP	146.301,32	35.364,53	110.936,79
CGD - CLF	1.006.202,37	1.006.202,37	
CGD - PME	958.333,33	166.666,68	791.666,65
Banco Popular	311.821,14	88.863,48	222.957,66
Banco Popular	150.000,00	150.000,00	
Banco Popular (Loc Financeira - Veículo mat. 00-QC-50)	61.202,94	16.529,04	44.673,90
CGD (Loc Financeira - Veículo mat. 02-QL-61)	86.600,36	17.809,20	68.791,16
CGD (Loc Financeira - Veículo mat. 41-RZ-02)	22.689,84	8.442,96	14.246,88
BCP (<i>Leasing</i> equipamento)	851.418,40	209.458,08	641.960,32
Novo Banco (<i>Leasing</i> Mobilário)	68.010,56	21.780,56	46.230,00
Novo Banco (<i>Leasing</i> Mobilário)	48.203,44	15.951,12	32.252,32
	5.471.118,59	2.383.451,98	3.087.666,61

Os valores correntes e não correntes estão calculados segundo os planos iniciais de financiamento.

9. SECTOR PÚBLICO ESTATAL E SEGURANÇA SOCIAL

Os saldos existentes a 31 de Dezembro de 2016 e 2015 são os seguintes:

Rubricas	2016		2015	
	Débito	Crédito	Débito	Crédito
Imposto sobre o rendimento	189.080,23	292.117,28	76.196,14	319.652,43
Retenção impostos (IRS\IRC)		261.007,51		230.994,00
IVA		1.221.310,58	225,40	822.962,70
Outros impostos (FCT e FGCT)		4.061,08		2.293,35
Segurança social	8.969,94	499.072,61	8.969,94	429.994,48
Total	198.050,17	2.277.569,06	85.391,48	1.805.896,96

10. VALORES CORRENTES A RECEBER

Em 31 de Dezembro de 2016 e 2015 a rubrica de valores a receber decompõem-se como segue:

Rubricas	2016	2015
Clientes (*)	5.546.193,17	4.947.117,97
Outras contas a receber	5.051.156,80	2.920.677,28
- Fornecedores	56.304,72	28.969,94
- Adiantamentos ao Pessoal	32.580,16	31.988,23
- Outros devedores	4.962.271,92	2.859.719,11
Accionistas	326.927,56	326.927,56

(*) O saldo da conta Clientes de 5.546.193,17 €:

- Dívidas de clientes: 13.442.802,09 €
- Trabalhos a faturar em 2017 e realizados em 2016: 3.150.580,01 €
- Factoring sem recurso: (11.074.605,08 €)
- Perdas por imparidade: (27.416,15 €)

11. VALORES CORRENTES A PAGAR

Em 31 de Dezembro de 2016 e 2015 a rubrica de valores correntes a pagar decompõem-se como segue:

Rubricas	2016	2015
Fornecedores c/c	2.151.322,49	750.898,18
Outras contas a pagar	1.856.471,71	1.595.435,93
- Clientes	44.880,13	70.199,31
- Pessoal	1.283,92	1.318,01
Acréscimo de férias, sub férias e seg. social-pessoal	1.175.494,69	1.101.134,15
Diversos	634.812,97	422.784,46
Acionistas	26.927,56	26.927,56

12. CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS

O custo das vendas nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2016 e 2015, é detalhado como se segue:

Rubricas	2016	2015
Saldo em 1 de janeiro	300.906,32	
Compras	1.573.023,72	300.906,32
Regularizações existencias		
Custo das mercadorias vendidas	972.596,24	
Saldo final em 31 de Dezembro	901.333,80	300.906,32

13. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, ordenados, complementos de trabalho noturno, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, prémios de produtividade, subsídio de alimentação subsídio de férias e Natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pela Administração.

As obrigações decorrentes dos benefícios a curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com ano civil vence-se a 31 de Dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontra-se reconhecidos como benefícios a curto prazo e tratados e acordo com anteriormente referido.

Curto prazo	Definições	Valores
-	Férias	470.896,03
-	Subs. Férias	470.896,03
-	Segurança social	225.946,25

14. INVENTÁRIOS

Em 31 de Dezembro de 2016 e 2015 a rubrica “Inventários” apresentava a seguinte composição:

Rubricas	2016	2015
Mercadorias	901.333,80	300.906,32
Total	901.333,80	300.906,32

15. CAPITAL, RESERVAS E RESULTADOS TRANSITADOS

15.1. CAPITAL SOCIAL

O capital social no valor de 650.000,00 € encontra-se integralmente subscrito e realizado e está representado por 130.000 acções com valor nominal de 5,00 € cada.

15.2. MOVIMENTOS NOS CAPITAIS PRÓPRIOS

O movimento ocorrido nos capitais próprios durante o período em análise foi o seguinte:

Rubricas	Saldo inicial	"Ajustamentos transição"	Aumentos/ Reduções	Saldo final
Capital realizado	650.000,00			650.000,00
Prémios de Emissão	900.000,00			900.000,00
Reservas				
- Reserva Legal	110.000,00		20.000,00	130.000,00
- Outras Reservas	68.955,25		562.525,07	631.480,32
Resultados transitados	0,00			0,00
Resultado líquido do exercício	474.191,79		67.110,72	541.302,51
Total	2.203.147,04	0,00	649.635,79	2.852.782,83

Por deliberação da Assembleia-Geral realizada em 02/06/2016, foi decidido que a aplicação do resultado líquido referente ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2015 fosse para:

- Reservas Livres: 454 191,79 €
- Reservas Legais: 20.000,00 €

16. PROVISÕES

O movimento ocorrido nas provisões nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2016 e 2015 foi como se segue:

	2016		2015	
	Provisões para outros riscos e encargos	Total	Provisões para outros riscos e encargos	Total
Saldo Inicial	27 416,15	27.416,15		
Reforços			27.416,15	27.416,15
Saldo Final	27.416,15	27.416,15	27.416,15	27.416,15

17. OUTROS GASTOS E PERDAS/OUTROS GANHOS E RENDIMENTOS

Em 31 de Dezembro de 2016 e 2015 decompõem-se como segue:

Gastos e Perdas	2016	2015	Ganhos e Rendimentos	2016	2015
Impostos	23.283,46	57.880,56	Rendimentos em associadas		8.340,10
- Empréstimos bancários	11.290,77	41.716,55	Rend. Invest. financeiros	0,00	14.730,99
- Despesas bancárias	3.204,70	8.631,49	Rend. Invest. Não financeiros	12.132,79	33.316,67
- Outros	8.787,99	7.532,52	Outros Rendimentos	6.369,53	0,00
Gastos Invest não financeiros	0,00	1.301,77	- Excesso estimativa IRC	726,80	
Gastos em associadas	83.271,33		- Diversos	5.642,73	6.233,93
Outros	110.402,53	91.369,16	- Exerc. anteriores	0,00	
- Quotas/donativos	6.342,00	7.551,00			
- Insuf. Estimativa IRC		82.346,34			
- Outros gastos	104.060,53	1.471,82			
Total	216.957,32	150.551,49	Total	18.502,32	56.387,76

18. JUROS E OUTROS RENDIMENTOS E GASTOS SIMILARES

Em 31 de Dezembro de 2016 e 2015 decompõem-se como segue:

Gastos e perdas financiamento	2016	2015	Juros e rendimentos similares	2016	2015
Juros suportados	285.527,02	334.436,32	Juros Obtidos	20,91	15.512,54
- Empréstimos bancários	194.940,68	179.014,81			
- Juros <i>factoring</i>	42.977,71	148.376,36			
- Juros <i>leasing</i>	5.597,35	6.459,48			
- Outros	42.011,28	585,67			
Outros gastos e perdas	149.248,98	206.349,69			
- Comissões bancárias <i>factoring</i>	133.354,07	188.640,48			
- Comissões emprest / outros	15.894,91	17.709,21			
Total	434.776,00	540.786,01	Total	20,91	15.512,54

19. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Os fornecimentos e serviços externos no período de 12 meses findo em 31 de Dezembro de 2016 e 2015 decompõem-se como segue:

Rubrica	2016	2015
Serviços especializados	2.631.341,86	2.248.121,56
- Consultadoria	1.777.330,84	1.539.978,42
- Administração e gestão	210.370,00	253.292,40
- Honorários	16.691,23	53.316,00
- Gastos bancários	32.766,96	30.282,62
- Outros trabalhos especializados (Contab., ROC, advogados, conserv e rep, pub ...)	594.182,83	371.252,12
Materiais	2.208.110,77	980.895,97
- Material escritório/ferramentas e utensílios	78.969,85	44.205,38
- Ofertas	97.263,24	107.293,21
- Livros e documentação técnica	555,49	116,12
- Equipamento para revenda	2.031.322,19	829.281,26
Energia e Fluidos	122.370,75	119.413,70
- Gasóleo/gasolina	87.426,67	82.643,71
- Electricidade/água e outros fluidos	34.944,08	36.769,99
Deslocações e Estadas	585.498,60	354.350,35
Serviços diversos	2.887.006,77	2.097.344,23
- Aluguer operacional viaturas	267.090,43	276.199,79
- Comunicações	116.631,87	108.854,56
- Despesas de representação	175.201,34	161.702,46
- Rendas	254.932,63	283.231,63
- Equipamento informático	108.451,63	99.425,47
- Licenças	1.862.759,97	1.066.923,43
- Outros serviços	101.938,90	101.006,89
Total	8.434.328,75	5.800.125,81

20. PESSOAL

Os gastos com pessoal no período de 12 meses findo em 31 de Dezembro de 2016 e 2015 decompõem-se como segue:

Rubricas	2016	2015
Remunerações	10.983.730,15	9.844.895,14
Orgãos Socias	196.019,99	84.000,00
Pessoal	10.787.710,16	9.760.895,14
Compensações/Indemnizações	68.399,25	65.185,06
Encargos S/ Remunerações	2.644.624,96	2.343.619,39
Orgãos Socias	50.036,14	19.950,00
Pessoal	2.594.588,82	2.323.669,39
Seguros Trabalho/Vida/doença	242.024,76	222.951,52
Subsídio de alimentação	751.161,62	681.629,02
Outros gastos	2.489.413,30	2.226.711,87
Total	17.179.354,04	15.384.992,00

21. RÉDITO

Nesta nota são apresentadas as divulgações exigidas pela NCRF20 relativamente aos rendimentos provenientes das vendas, da prestação de serviços, dos juros, e de outros rendimentos. A quantia reconhecida no período:

Rubricas	2016	2015
Venda equipamento	729 641,93	
Prestações de Serviços	27 624 966,26	22 863 272,10
Mercado Nacional	21 479 892,51	17 244 474,52
Mercado Comunitário (U E)	4 504 779,75	4 029 197,72
Mercado extra-comunitário	0,00	145 815,50
Deslocações Consultadoria	1 640 294,00	1 443 784,36
Rendimentos e ganhos em associadas	0,00	8 340,10
Outros Rendimentos	18 502,32	54 281,59
Juros DP	20,91	15 512,54
Total	28 373 131,42	22 941 406,33

19. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

Honorários totais faturados no exercício findo em 2016 pelo Revisor Oficial de Contas relacionadas com a Revisão legal das contas anuais ascenderam a 10.800,00 €.

Lisboa, 31 de Março de 2017

O Contabilista Certificado

A Administração

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

Rendimentos e gastos	NOTAS	31/12/2016	31/12/2015
Vendas e serviços prestados	20	28.354.608,19 €	22.863.272,10 €
Custo de Mercadorias Vendidas	11	-972.596,24 €	
Ganhos ou Perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreend. conjuntos	16, 20	-83.271,33 €	8.340,10 €
Fornecimentos e serviços externos	18	- 8.434.328,75 €	- 5.800.135,81 €
Gastos com o pessoal	12, 19	- 17.179.354,04 €	- 15.384.992,00 €
Outros rendimentos e ganhos	16, 20	18.502,32 €	54.281,59 €
Outros gastos e perdas	16	- 133.685,99 €	- 150.551,49 €
RESULTADOS ANTES DE DEPRECIACÕES, GASTOS DE FINANCIAMENTO E IMPOSTOS		1.569.874,16 €	1.590.214,49 €
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	3	- 301.699,28 €	- 271.096,80 €
RESULTADOS OPERACIONAL (ANTES DE FINANCIAMENTO E IMPOSTOS)		1.268.174,88 €	1.319.117,69 €
Juros e rendimentos similares obtidos	17, 20	20,91 €	15.512,54 €
Juros e gastos similares suportados	16	- 434.776,00 €	- 540.786,01 €
RESULTADOS OPERACIONAL ANTES DE IMPOSTOS		833.419,79 €	793.844,22 €
Imposto sobre o rendimento	3	- 292.117,28 €	- 319.652,43 €
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO		541.302,51 €	474.191,79 €

BALANÇO EM 31 DE DEZ. DE 2016

	NOTAS	31/12/2016	31/12/2015
ATIVO			
ATIVO NAO CORRENTE			
Ativos fixos tangíveis	3	550.369,33 €	319.823,58 €
Ativos intangíveis	3	260.166,17 €	405.249,24 €
Participações financeiras:			
Equivalência Patrimonial		206.352,11 €	289.623,46 €
Outros Investimentos		69.422,69 €	44.146,79 €
		1.086.310,30 €	1.058.843,07 €
ATIVO CORRENTE			
Inventários	13	901.333,80 €	300.906,32 €
Clientes	3, 9	5.546.193,17 €	4.947.117,98 €
Estado e outros entes públicos	3, 8	8.969,94 €	85.391,48 €
Acionistas/Sócios	6	326.927,56 €	326.927,56 €
Outras contas a receber	3, 9	5.051.156,80 €	2.920.677,28 €
Diferimentos	3	219.675,11 €	157.126,24 €
Caixa e depósitos bancários	4	1.333.961,48 €	792.277,18 €
		13.388.217,86 €	9.530.424,04 €
TOTAL DO ATIVO		14.474.528,16 €	10.589.267,11 €
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
CAPITAL PRÓPRIO			
Capital realizado	14	650.000,00 €	650.000,00 €
Prêmios de emissão		900.000,00 €	900.000,00 €
Reservas legais	14	130.000,00 €	110.000,00 €
Outras reservas	14	631.480,32 €	68.955,25 €
Resultado líquido do período	14	541.302,51 €	474.191,79 €
		2.852.782,83 €	2.203.147,04 €
PASSIVO			
PASSIVO NAO CORRENTE			
Provisões	15	27.416,15 €	27.416,15 €
Financiamentos obtidos	7	3.087.666,61 €	2.441.223,50 €
		3.115.082,76 €	2.468.639,65 €
PASSIVO CORRENTE			
Fornecedores	3, 10	2.151.322,49 €	750.898,18 €
Estado e outros entes públicos	3, 8	2.088.488,83 €	1.805.896,96 €
Acionistas/Sócios	6	26.927,56 €	26.927,56 €
Financiamentos obtidos	7	2.383.451,98 €	1.738.321,79 €
Outras contas a pagar	3, 10, 12	1.856.471,71 €	1.595.435,93 €
Diferimentos	3		
		8.506.662,57 €	5.917.480,42 €
TOTAL DO PASSIVO		11.621.745,33 €	8.386.120,07 €
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO		14.474.528,16 €	10.589.267,11 €

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

Rubricas	NOTAS	PERÍODOS	
		2016	2015
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Recebimentos de clientes		27.730.523,81 €	21.797.383,77 €
Pagamentos a fornecedores		- 8.634.262,94 €	- 6.386.361,84 €
Pagamentos ao pessoal		- 17.179.354,04 €	- 15.384.992,00 €
Caixa gerada pelas operações		1.916.906,83 €	26.029,93 €
Pagamento/Recebimento do imposto sobre o rendimento		- 435.150,29 €	- 166.320,07 €
Outros recebimentos/pagamentos		- 1.396.588,38 €	- 794.347,60 €
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS (1)		85.168,16 €	- 934.637,74 €
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
PAGAMENTOS RESPEITANTES A:			
Ativos fixos tangíveis		- 435.056,17 €	- 235.980,20 €
Investimentos financeiros		- 25.275,90 €	- 28.999,41 €
RECEBIMENTOS PROVENIENTES DE:			
Ativos fixos tangíveis		60.026,00 €	80.000,00 €
Juros e rendimentos similares		20,91 €	- 15.512,54 €
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO (2)		- 400.284,16 €	- 169.467,07 €
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
RECEBIMENTOS PROVENIENTES DE:			
Financiamentos obtidos		2.113.205,66 €	2.786.972,60 €
PAGAMENTOS RESPEITANTES A:			
Financiamentos obtidos		- 821.629,36 €	- 2.065.781,36 €
Juros e custos similares		- 434.776,00 €	- 334.436,32 €
Outras operações de financiamento		00,00 €	- 108.333,29 €
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO (3)		856.800,30 €	278.421,63 €
Variações de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		541.684,30 €	- 825.683,18 €
Efeito das diferenças de câmbio		0,00 €	0,00 €
Caixa e seus equivalentes no início do período		792.277,18 €	1.617.960,36 €
Caixa e seus equivalentes no fim do período		1.333.961,48 €	792.277,18 €
Variações de caixa e seus equivalentes (Saldo final-Saldo inicial)		541.684,30 €	- 825.683,18 €

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

DESCRIÇÃO	NOTAS	CAPITAL PRÓPRIO		
		Capital realizado	Prêmios de emissão	
SALDO EM 1 DE JANEIRO DE 2015		650.000,00 €	900.000,00 €	
Alterações no período				
Outras alterações reconhecidas no capital próprio		0,00 €	0,00 €	
		0,00 €	0,00 €	
Resultado líquido do período				
Resultado integral				
Operações com detentores de capital no período				
Realizações de capital		0,00 €	0,00 €	
Realizações de prêmios de emissão		0,00 €	0,00 €	
		0,00 €	0,00 €	
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015		650.000,00 €	900.000,00 €	
SALDO EM 1 DE JANEIRO DE 2016		650.000,00 €	900.000,00 €	
Alterações no período				
Outras alterações reconhecidas no capital próprio		0,00 €	0,00 €	
		0,00 €	0,00 €	
Resultado líquido do período				
Resultado integral				
Operações com detentores de capital no período				
Realizações de capital		0,00 €	0,00 €	
Realizações de prêmios de emissão		0,00 €	0,00 €	
		0,00 €	0,00 €	
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016		650.000,00 €	900.000,00 €	

PRIO ATRIBUÍDO AOS DETENTORES DO CAPITAL DA EMPRESA-MÃE					TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO
Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Resultado líquido do período	Total	
110.000,00 €	0,00 €	- 41.756,14 €	219.044,66 €	1.837.288,52 €	1.837.288,52 €
0,00 €	68.955,25 €	41.756,14 €	- 219.044,66 €	- 108.333,27 €	- 108.333,27 €
0,00 €	68.955,25 €	41.756,14 €	- 219.044,66 €	- 108.333,27 €	- 108.333,27 €
			474.191,79 €	474.191,79 €	474.191,79 €
			255.147,13 €	365.858,52 €	365.858,52 €
0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
110.000,00 €	68.955,25 €	0,00 €	474.191,79 €	2.203.147,04 €	2.203.147,04 €
110.000,00 €	68.955,25 €	0,00 €	474.191,79 €	2.203.147,03 €	2.203.147,03 €
20.000,00 €	562.525,08 €	0,00 €	- 474.191,79 €	108.333,29 €	108.333,29 €
20.000,00 €	562.525,08 €	0,00 €	- 474.191,79 €	108.333,29 €	108.333,29 €
			541.302,51 €	541.302,51 €	541.302,51 €
			67.110,72 €	365.858,51 €	649.635,80 €
0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
130.000,00 €	631.480,32 €	0,00 €	541.302,51 €	2.852.782,83 €	2.852.782,83 €

RELATÓRIO E PARECER DO

FISCAL ÚNICO

Exmo.s. Senhores Accionistas,

- 1 - No cumprimento das disposições legais e estatutárias, apresentamos o nosso relatório sobre a ação exercida, no exercício de 2016, na empresa **NOESIS PORTUGAL – CONSULTORIA EM SISTEMAS INFORMÁTICOS, S.A.**, bem como, o nosso parecer sobre o relatório da gestão, o balanço, as demonstrações dos resultados por naturezas, dos fluxos de caixa e das alterações do capital próprio, e os respetivos anexos, relativos àquele exercício.

- 2 - Informámo-nos sobre a evolução da Sociedade, nos seus aspetos mais relevantes, tendo, ainda, apreciado as contas e o resultado do exercício nos termos da Certificação Legal das Conta emitida.

- 3 - O relatório de gestão menciona os factos mais significativos, e contém referências que consideramos esclarecedoras dos negócios sociais, em cumprimento dos preceitos legais aplicáveis.

- 4 - Face ao exposto, somos de PARECER:

Que sejam aprovados o Relatório de Gestão, o Balanço, a Demonstração dos Resultados e o respectivo Anexo, referentes ao exercício de 2016, bem como, a proposta de aplicação de resultados contida naquele relatório.

Lisboa, 28 de abril de 2017

O FISCAL ÚNICO,

AMÁVEL ALBERTO FREIXO CALHAU

Em representação de:

" AMÁVEL CALHAU, RIBEIRO DA CUNHA & ASSOCIADOS
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas "



CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de **NOESIS PORTUGAL – CONSULTORIA EM SISTEMAS INFORMÁTICOS, SA**, que compreendem o balanço em 31/12/2016 (que evidencia um total de 14.474.528 euros e um total de capital próprio de 2.852.783 euros, incluindo um resultado líquido de 541.303 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de **NOESIS PORTUGAL – CONSULTORIA EM SISTEMAS INFORMÁTICOS, SA** em 31/12/2016 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas de Contabilidade e Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras abaixo”. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:



- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as Normas de Contabilidade e Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião.

Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião, O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;



- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluimos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria;
- das matérias que comunicamos aos encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização, determinamos as que foram as mais importantes na auditoria das demonstrações financeiras do ano corrente e que são as matérias relevantes de auditoria. Descrevemos essas matérias no nosso relatório, exceto quando a lei ou regulamento proibir a sua divulgação pública;
- declaramos ao órgão de fiscalização que cumprimos os requisitos éticos relevantes relativos à independência e comunicamos todos os relacionamentos e outras matérias que possam ser percecionadas como ameaças à nossa independência e, quando aplicável, as respetivas salvaguardas.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.



RELATÓRIO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento ao artigo 451., n.º 3, ai. e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Lisboa, 28 de abril de 2017

Amável Alberto Freixo Calhau
Em representação de:
Amável Calhau, Ribeiro da Cunha & Associados
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

PORTUGAL | BÉLGICA | BRASIL | IRLANDA | HOLANDA

